

1. Pároco estará ausente, de segunda a sexta-feira, a orientar o retiro do Clero da Diocese de Angra (Açores). Não há Missas, de segunda a sexta. Haverá duas celebrações da Palavra com distribuição da comunhão: na segunda-feira, na Igreja Antiga, às 19h00, como é habitual e uma outra na quarta-feira, às 19h00, na Igreja Paroquial.
2. Sexta, dia 24, às 21h30, em Matosinhos, reúne a Equipa Vicarial da Pastoral sociocaritativa.
3. Celebraremos no próximo domingo, o 6.º Domingo da Palavra de Deus.
4. Por ser o Domingo da Palavra de Deus, em todas as Missas do próximo fim de semana, de 25 e 26 de janeiro, os fiéis são convidados a trazer consigo a sua Bíblia ou alguma edição dos Quatro Evangelhos.
5. Há Bíblias à venda (15 €) ou a edição dos Quatro Evangelhos e livros de Salmos (5 €).
6. No Domingo, dia 26, às 16h00, na Igreja Catedral do Porto, os leitores celebram o seu Jubileu.

Maria é sobre a mesa a vela acesa da nossa esperança!



MARIA É SOBRE A NOSSA MESA...

As bodas de Caná contam seis talhas, o número da imperfeição, mas são uma fonte de inspiração para quem se atreve a esperar pelo vinho bom. Maria serve-nos três taças do vinho da esperança!

1. Primeira taça: «Não têm vinho» (Jo 2,3)! Maria dirige-Se com confiança a Jesus. Maria espera tudo de Jesus, não sabe bem o que virá, mas espera, com toda a confiança. Para já, Maria deixou o problema nas mãos de Deus. Maria ensina-nos, assim, a rezar, a confiar, a passar *a batata quente*, a entregar, às mãos de Deus, os nossos vazios, os nossos problemas, as nossas ansiedades, aquilo que parece não ter remédio nem saída na nossa vida. Maria ensina-nos a rezar, para dar força à esperança; ensina-nos a confiar ao Senhor as nossas *talhas vazias ou agudadas*, para as encher do vinho da esperança. Em Caná, Maria é sobre a mesa a vela acesa da esperança. Ela acende *a chama viva da esperança*. Ela sabe que as nossas preocupações também preocupam a Deus! Jesus é a Porta de saída, para o que parece sem solução. Jesus é a Porta de saída, para o que parece sem solução. Desta esperança, Maria ergue a segunda taça:

... A VELA ACESA DA NOSSA ESPERANÇA!

2. Segunda taça: “Fazei o que Ele disser” (Jo 2,4)! No coração de Maria, há a grande esperança deste amor de Deus, que não engana (Rm 5,5). Às vezes, perdermos a esperança de encontrar uma saída. Dois ou três insucessos e desanimamos. E então embebedamo-nos com o vinagre do desespero: *“Talvez me tenha enganado na escolha; talvez tenha feito tudo errado; sinto-me agora atado de pés e mãos. Estou num beco sem saída»*. A frase de Maria vai em sentido contrário: *“Fazei o que Ele vos disser”*, porque há uma saída, há uma solução, para ti, para a tua família. Desta confiança em Deus, nascem todas as energias de renovação! Ora, o Jubileu *“é um novo início, a possibilidade para todos de recomeçar a partir de Deus”* (Audiência, 11.01.2025).

3. Terceira taça: “Tu guardaste o melhor vinho até agora” (Jo 2,10). Sussurrai aos vossos corações, dizei-o aos desesperados, aos que desistiram do amor: *“O melhor vinho vem no fim. Tende paciência, tende esperança. Deus é rico em dons e surpresas”*. Como Maria, rezai, atuai, abri o coração, porque o melhor vinho ainda está para vir!